



Organizadores

Mary Jane Tweedie de **Mattos Gomes**

André Gustavo Cabrera **Dalto**

Grasiela **de Bastiani**

Saionara Araujo **Wagner**

Saulo Petinatti **Pavarini**

Susana **Cardoso**

Thales Quedi **Furian**

PRODUÇÃO DE VACINA AUTÓGENA PARA PAPILOMATOSE NA ROTINA DO LABORATÓRIO DE VIROLOGIA VETERINÁRIA NO ANO DE 2023

Carolina O. Athayde¹, Matheus de O. Silva¹, Vitória Rabaioli¹, Letícia F. Baumbach¹, Laura J. de Camargo¹, Raquel S. Alves¹, Renata da F. Budaszewski,¹*Cláudio W. Canal¹

¹ Laboratório de Virologia Veterinária (LabViroVet); Faculdade de Veterinária (FAVET). Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Porto Alegre/RS, Brasil.

*e-mail: claudio.canal@ufrgs.br

Introdução::A papilomatose é uma doença infectocontagiosa causada pelos vírus do gênero *Papillomavirus* caracterizada pelo crescimento excessivo de células basais, formando tumores benignos na pele e **mucosas**, conhecidos como verrugas. A papilomatose pode afetar diversas espécies de animais, como bovinos, equinos e caninos. Além do impacto na saúde e bem-estar dos animais, os impactos econômicos podem ser elevados, especialmente na bovinocultura. Os papilomavírus apresentam grande variabilidade genética, o que dificulta o desenvolvimento de vacinas comerciais eficazes. A vacina autógena é uma alternativa desenvolvida a partir de amostras do próprio rebanho/ animal afetado. Os benefícios da vacina autógena incluem uma resposta imunológica específica para o vírus presente naquele rebanho/ animal, sendo uma resposta personalizada, independente da variabilidade genética encontrada entre cepas virais. É importante ressaltar que a produção e aplicação dessas vacinas exigem uma abordagem cuidadosa para garantir segurança e eficácia. Com o

IV MOSTRA DE EXTENSÃO DA FAVET 21 A 24 de novembro de 2023

objetivo de atender médicos veterinários e produtores rurais, o Laboratório de Virologia Veterinária (LabViroVet) tem como parte de sua rotina a produção de vacina autógena para papilomatose. Metodologia: O processo ocorre em um ambiente laboratorial estéril e envolve a inativação do vírus presente nas verrugas dos animais acometidos, seguindo um protocolo desenvolvido pelo LabViroVet. A formulação resultante incorpora adjuvantes para estimular a resposta imunológica do animal. Após testes microbiológicos que asseguram a inocuidade, a vacina é aplicada em três doses. Resultados No período de janeiro a novembro de 2023, o LabViroVet processou 69 amostras de verrugas, resultando na produção de 207 doses. A maioria das vacinas foram produzidas para bovinos (76,8%), seguido de vacinas para cães (17,4%) e equinos (5,9%). Conclusão: A produção de vacina autógena para papilomatose impacta positivamente a saúde animal e o desenvolvimento sustentável da comunidade local. Assim como a presença de alunos de graduação em laboratórios de pesquisa contribui para o aprendizado prático e para o avanço científico

Descritores vacina autógena para papilomatose, controle.produtor rural